

| Projeto de Pesquisa 2020 | |
|---|---|
| Nome do Grupo | GPADE – Grupo de Pesquisa Aprendizagem, Práticas Docentes e de Gestão Escolar |
| Endereço do CNPQ | dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3236379403225032 |
| Docentes Coordenadores | Prof ^ª Dr ^ª Gildene do Ouro Lopes Silva e Prof ^ª Dr ^ª Betania Jacob Stange Lopes |
| Temas de Interesse | <ul style="list-style-type: none"> Práticas docentes e de gestão escolar vistas em intervenções metodológicas e tecnológicas inovadoras. Estudos com aplicabilidade na formação inicial e continuada de docentes e gestores em diferentes níveis de ensino. Desse modo, serão considerados temas como: o professor como pesquisador; estilos de aprender e ensinar; criatividade e educação; práticas educativas na educação integral; desenvolvimento do pensamento crítico; metodologias ativas; avaliação da aprendizagem. Sistemas e processos educacionais; criação de material técnico-didático; estimulação precoce na educação infantil; ensino colaborativo; práticas inclusivas para estudantes com deficiência intelectual, autismo ou problemas de aprendizagem no ensino regular. |
| O GPADE tem projeto de pesquisa nas duas linhas de pesquisa do curso: | |
| 1. Linha de pesquisa – Formação de professores, currículo e práticas inovadoras: | |
| <p>1.1 Projeto de Pesquisa: Formação de Professores em Metodologias Ativas e Avaliação</p> <p>O projeto de pesquisa guarda-chuva “Formação de professores em metodologias ativas e avaliação” é mais uma proposta do Grupo de Pesquisa sobre Aprendizagem, Práticas Docentes e de Gestão Escolar (GPADE). As metodologias ativas e o processo de avaliação que impulsiona o aluno rumo à aprendizagem apresentam-se como alternativas para os profissionais da educação que buscam o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo dos estudantes. A capacidade de refletir e pensar de forma crítica está relacionada ao papel do professor enquanto articulador e mediador do processo ensino-aprendizagem. As diferentes propostas de metodologias inovadoras/ativas têm como proposta didática instigar o estudante mediante problemas, para que ele possa examinar, refletir e posicionar-se de forma crítica. A formação permanente é de fundamental importância, uma vez que o educador deve romper com os antigos preceitos de se compreender a prática educativa. Diante deste contexto, o objetivo dessa proposta de pesquisa será o de analisar as contribuições da implementação de metodologias ativas e de processo avaliativos coerentes com as propostas metodológicas para o enriquecimento das práticas pedagógicas do professor e o desenvolvimento do pensamento crítico no processo de aprendizagem. Esta análise será realizada por meio de estudos na abordagem quanti-qualitativa, na modalidade de pesquisa participante. A pesquisa transcorrerá em escolas e instituições ensino superior no estado de São Paulo, envolvendo professores que atuam nos diferentes níveis de ensino. Para o desenvolvimento desse estudo faz-se necessário a escolha de vários procedimentos, tais como: análise documental, questionários, entrevistas semi-estruturadas e oficinas de trabalho. Como contribuições advindas desse estudo espera-</p> | |

se a (re)significação do processo de ensino-aprendizagem e de avaliação, de forma a oferecer diferentes possibilidades de ações que contemplem o rol de metodologias inovadoras/ativas e propostas de avaliações das ações oriundas desta proposta metodológica no dia a dia do trabalho pedagógico. Início em 2016. Ainda, esse projeto de pesquisa guarda-chuva na interação com a extensão se desdobra em dois projetos de extensão intitulados: “Avaliação formativa: programa de formação de professores” e “Metodologia da problematização: programa de formação de professores”.

1.1.1 Projeto de Extensão: **Metodologia da Problematização: Programa de Formação de Professores**

A “Metodologia da Problematização: Programa de Formação de Professores” é projetado para professores do Ensino Fundamental Nível 1, da Associação Adventista Paulistana, que atuam em turmas de 4º e 5º anos, com interesse em discutir sobre inovações em sala de aula. Os participantes terão oportunidade de aprender a partir de vivências nas disciplinas de Ciências, História e Geografia que englobam as metodologias ativas, mais especificamente a Metodologia da Problematização, refletindo sobre abordagens que valorizem o protagonismo dos estudantes.

Estrutura do Programa

Primeiro Momento: 1. Aplicação de questionário diagnóstico para professores visando conhecer sua formação, experiência e metodologias adotadas em sua prática pedagógica. 2. Realização de oficinas para os professores de fundamentação teórica/prática, sobre metodologias ativas - metodologia da problematização, com ênfase em trabalho nas disciplinas de Ciências, História, Geografia e como elas se integram para oferecer esses saberes aos alunos. 3. Realização de Oficinas de Planejamento das aulas com os professores contendo a Metodologia da Problematização, conforme “Planejamento pedagógico da instituição”, desenvolvimento (sequências didáticas) e critérios de avaliação.

Segundo Momento: 1. Implementação da proposta em sala de aula – execução dos projetos elaborados no planejamento que contemplam o uso da Metodologia da Problematização. 2. Acompanhamento da proposta por meio das oficinas de planejamento. Terceiro Momento: 3. Aplicação de questionário aos professores para constatação de sua experiência, expectativas e considerações sobre o projeto. 4. Análise e estudo dos dados, resultantes dos questionários aplicado aos professores.

O período de tempo previsto para conclusão do Programa é de dois semestres (um ano), No Primeiro semestre com encontro quinzenais e no segundo semestre encontros mensais. Realizar um programa de formação continuada para professores do Ensino Fundamental com a finalidade de propiciar experiências de metodologias ativas, Metodologia da Problematização, valorizando o protagonismo dos estudantes. Analisar os resultados implementação da metodologia da problematização pelos professores participantes da formação. Esse projeto de extensão faz interação com o projeto de pesquisa guarda-chuva “Formação de professores em metodologias

ativas e avaliação” do Grupo de Pesquisa sobre Aprendizagem, Práticas Docentes e de Gestão Escolar (GPADE).

1.1.2 Projeto de Extensão: **Avaliação Formativa: Programa de Formação e Professores**

A “Avaliação Formativa: Programa de Formação de Professores” é projetado para professores do Ensino Fundamental Nível II, da Associação Adventista Paulistana, que atuam em turmas do 6º ao 9º ano, com interesse em discutir sobre o processo avaliativo na perspectiva da avaliação à serviço das aprendizagens. Os participantes terão oportunidade de vivenciar diferentes instrumentos avaliativos, refletindo sobre a importância de uma avaliação que impulse o estudante a um processo de aprendizagem.

Estrutura do Programa

Primeiro Momento: 1. Aplicação de questionário diagnóstico para professores visando conhecer sua formação, experiência e instrumentos avaliativos adotadas em suas práticas pedagógicas. 2. Realização de oficinas para os professores de fundamentação teórica/prática, sobre avaliação formativa – instrumentos de avaliação e como eles são elaborados com a finalidade de levar o estudante ao êxito. 3. Realização de Oficinas de Planejamento para elaboração de instrumentos avaliativos em uma perspectiva formativa junto aos professores.

Segundo Momento: 1. Implementação dos instrumentos em sala de aula – execução das propostas avaliativas elaboradas no planejamento que contemplam uma avaliação formativa. 2. Acompanhamento da proposta por meio das oficinas de planejamento.

Terceiro Momento: 1. Aplicação de questionário aos professores para constatação de sua experiência, expectativas e considerações sobre o projeto. 2. Análise e estudo dos dados, resultantes dos questionários aplicado aos professores.

O período de tempo previsto para conclusão do Programa é de dois semestres (um ano), no Primeiro semestre com encontro quinzenais e no segundo semestre encontros mensais.

1º Módulo – Profª Dra. Betania Jacob Stange Lopes com a temática “Aprendizagem Significativa”.

2º Módulo – Profª Dra. Nádia Aparecida de Souza com a temática “Avaliação Classificatória e Formativa, elementos que compõem uma avaliação formativa e estratégias de avaliação formativa”.

3º Módulo – Profª Dra. Betania Jacob Stange Lopes com a temática “Avaliação de conteúdo conceituais, procedimentais e atitudinais”.

4º Módulo – Profª Dra. Luciane Weber Baia Hees com a temática “Técnicas de avaliação formativa”.

5º Módulo - Profª Valdirene Dias com a temática “Elaboração de provas”.

Esse projeto de extensão faz interação com o projeto de pesquisa guarda-chuva “Formação de professores em metodologias ativas e avaliação” do Grupo de Pesquisa sobre Aprendizagem, Práticas Docentes e de Gestão Escolar (GPADE).

1.2 Projeto de Pesquisa: Práticas Docentes: Referenciais do Ensino e da Aprendizagem para o Desenvolvimento Profissional

Projeto guarda-chuva do Grupo de Pesquisa sobre Aprendizagem, Práticas Docentes e de Gestão Escolar (GPADE) se desdobra em subprojetos. As pesquisas são desenvolvidas em parcerias com outros profissionais, estudantes em formação nos cursos de pós-graduação (lato e stricto sensu) e graduação. Privilegia investigações com vistas a reflexão crítica sobre os processos formativos dos professores, uma vez que tais profissionais são reconhecidos como essenciais para a melhora da qualidade do ensino e da aprendizagem dos alunos. Para tanto integra os objetivos a seguir: investigar e avaliar práticas docentes que vise os alunos com necessidades educacionais especiais; identificar, analisar e avaliar práticas docentes criativas e inovadoras; investigar, analisar e adaptar atividades pedagógicas exitosas em realidades situadas nos diferentes níveis de ensino; investigar, analisar e implementar práticas docentes de educação integral na perspectiva do desenvolvimento pleno das potencialidades do aluno. Para atender aos objetivos são afiliados os subprojetos que buscam respostas para a problemática em situações pontuais, durante o processo de desenvolvimento da pesquisa. A metodologia é abrangente o suficiente para que haja adequação a cada subprojeto, o que sugere abordagens quantitativas, qualitativas ou quanti-qualitativas. As pesquisas são realizadas no âmbito da educação básica em escolas públicas e privadas; cursos de graduação em especial as licenciaturas; programas de formação contínua e outros espaços educacionais no âmbito das problemáticas apresentadas. Para coleta de dados é possível escolher procedimentos, tais como: observações, dados eletrônicos, grupos de discussão, registros, documentos, escalas, questionários, testes avaliativos, oficinas, entrevistas e outros. Espera-se contribuir para o conhecimento teórico e prático dos professores, de modo a desenvolverem práticas favoráveis para a promoção da qualidade da ação educativa. Início em 2017.

Atualmente desenvolve-se o conjunto dos seguintes subprojetos:

1.2.1 Inclusão: propostas no modelo de consultoria colaborativa- este projeto tem por objetivo geral elaborar e avaliar propostas no modelo de consultoria colaborativa para estimulação necessária de alunos como necessidades educacionais especiais e como objetivo específico: (a) favorecer o desenvolvimento de propostas inclusivas na Educação Infantil e Ensino Fundamental I; (b) promover a melhoria na qualidade de educação inclusiva nesses níveis de ensino; (c) fornecer aos professores da educação básica e estudantes do curso de Pedagogia oportunidade de formação teórico/prática na perspectiva da educação inclusiva oportunidade de formação teórica e prática. A consultoria se dará por meio de trabalho de equipe, fazendo uso da metodologia da pesquisa-ação colaborativa. Início em 2017.

1.2.2 Educação inclusiva: desafios da atuação em sala de aula- a “Escola Inclusiva” tem gerado nos professores inquietação e ansiedade para associar a teoria à prática em sala de aula. Além de adaptar o planejamento e procedimentos de ensino é preciso que os educadores olhem para o potencial de seus alunos e não apenas para as suas

limitações, desenvolvendo ações educacionais que visem atender a diversidade. Por perceber a relevância da inclusiva no espaço escolar, este projeto tem o objetivo de analisar vivências que se pautam em propostas inclusivas no Educação Infantil. Os dados são coletados em diário de campo, entrevistas, questionários, relatos de estudo de casos. Início em 2017.

1.2.3 Práticas docentes criativas e avaliação da criatividade em contexto educacional- a educação do futuro requer a capacidade da descoberta para desenvolver as habilidades do pensamento criativo. Desse modo, desenvolver a criatividade se torna um grande desafio em contextos educacionais. Assim, os objetivos desse subprojeto de pesquisa são: identificar e analisar práticas criativas na docência; investigar e destacar a expressão criativa no desenvolvimento e aprendizagem em estudantes no contexto da sala de aula; construir e adaptar medidas de avaliação da criatividade no contexto educacional. Os dados são coletados em diário de campo, mapeamento; entrevistas, questionários, escalas e outros procedimentos de estudos experimentais, adaptação e evidências de validade de instrumentos. Início em 2017.

1.2.4 Consciência fonológica na alfabetização em sala de aula: guia prático para professores- o estudo tem os seguintes objetivos: investigar a relação entre a consciência fonológica e o desenvolvimento da leitura e escrita na alfabetização; analisar e criar atividades de estimulação da consciência fonológica para a construção de um guia prático para os professores na perspectiva da educação integral. Os procedimentos para coleta de dados contemplam a análise de diversos materiais: documentos normativos curriculares e legislação; projeto político pedagógico; literatura da fonoaudiologia com programas de estimulação da consciência fonológica. Para a construção do material de apoio será utilizada a validação de conteúdo. Início em 2017.

1.3 Projeto de Pesquisa: **“Formação Integral do Ser Humano: Adaptação Cultural Da Escala Growing Disciples Inventory (GDI) para Uso na Língua Portuguesa do Brasil”** coordenado pela Prof^a Dr^a Gildene do Ouro Lopes Silva e a Prof^a Dr^a Helena Brandão Viana

O projeto é mais uma proposta do Grupo de Pesquisa sobre Aprendizagem, Práticas Docentes e de Gestão Escolar (GPADE). A pesquisa ocorre em parceria com a Andrews University, nos Estados Unidos com objetivo de realizar a adaptação cultural do “The Growing Disciples Inventory (GDI)” criado por Glynis Bradfield, professora pesquisadora da referida instituição. O GDI permite a avaliação individual sobre o desenvolvimento espiritual que faz parte da integralidade da formação humana na perspectiva da educação integral. A adaptação está sendo realizada nas duas versões do GDI, uma para crianças e a outra para jovens e adultos. A expectativa é contribuir com a avaliação do desenvolvimento espiritual dos estudantes, de modo que auxilie nas práticas docentes de educação integral. Início em 2017.

1.4 Projeto de Extensão: **“Formação de Professores Brasil-Angola”** coordenado pela Prof^a Dr^a Betania Jacob Stange Lopes

O projeto de extensão “Formação de Professores Brasil-Angola” é uma parceria com o Complexo Escolar Particular Graças a Deus, bairro 1º de Maio, Zona da Uneca, Cabinda, Angola, que envolve os docentes do Mestrado Profissional em Educação e de

cursos de graduação do UNASP. A parceria foi estabelecida com o objetivo de fornecer subsídios para professores, com a finalidade de melhorar as condutas pedagógicas no ambiente educacional; implementar na instituição propostas metodológicas inovadoras, avaliação formativa e inclusão; elaborar materiais pedagógicos que fortaleçam os aspectos culturais da região; organizar projetos para os cursos técnicos a fim de realizarem trabalhos a partir dos conteúdos estudados, tendo como ênfase o resgate cultural junto à comunidade, no período entre 2019 e 2020. As áreas a serem trabalhadas neste projeto: formação de professores do primário, primeiro ciclo, segundo ciclo e técnico. Para o primário, a partir do resgate de brincadeiras, comidas, costumes, religiões, línguas ou dialetos será trabalhado o material pedagógico, didático e paradidático. Em relação ao primeiro e segundo ciclos o objetivo consiste nas metodologias e conteúdos para o ensino do português, matemática, história e geografia, considerando também o resgate cultural. Já para o ensino técnico será trabalhado por meio de projetos intercursos, a partir das necessidades dos alunos e da comunidade. O trabalho consistirá em duas etapas. Na primeira, serão realizados quatro módulos temáticos, no formato de oficinas teórico-práticas, dirigidas pelos docentes participantes do projeto, de abril 2019 a janeiro de 2020, que terão uma carga horária total de 80 horas. A segunda etapa acontecerá de fevereiro (2020) a janeiro (2021) com a realização de oficinas de planejamento e oficinas teórico-práticas presenciais e EaD.

2. Linha de Pesquisa – Formação de gestores, processos educativos e avaliação:

2.1 Projeto de Pesquisa: **“Gestão Escolar na Prática do Desenvolvimento de Processos Educativos e Avaliação”** coordenado pela Prof^a Dr^a Gildene do Ouro Lopes Silva

O projeto é mais uma das propostas do Grupo de Pesquisa sobre Aprendizagem, Práticas Docentes e de Gestão Escolar (GPADE). A pesquisa envolve instituições educacionais de uma rede de ensino privada com unidades em diversas localidades do Brasil, que aceitaram parceria na investigação de diferentes processos educativos e avaliação no âmbito da educação integral e suas contribuições para a atuação do gestor escolar. A investigação está centrada na perspectiva de que a educação integral assume a formação humana de forma mais ampla, concebida pelo desenvolvimento harmônico das potencialidades físicas, intelectuais, psicológicas e espirituais que compõe a sua integralidade. Visa o ser como um todo e a totalidade do período possível da sua existência. Os objetivos se desmembram em três elementos a serem considerados na gestão dos processos educacionais: fundamentos filosóficos, políticos e históricos institucionais, com vista ao desempenho dos alunos e o trabalho pedagógico; evasão e captação de alunos. Nessa direção os objetivos específicos são: analisar os fundamentos filosóficos, políticos e históricos da marca institucional como metodologia investigativa da concepção da educação integral; identificar e analisar avaliação de sistemas e processos educacionais de realidades situadas, de modo que sirva para refletir sobre a gestão educacional, com vistas ao desempenho dos alunos; analisar os motivos para a lealdade e satisfação dos pais, estudantes, professores e gestores que atuam nas práticas para a educação integral. Os dados são coletados em diário de campo, entrevistas, questionários, relatos de experiência, observação, registros e documentos. Os referenciais teóricos a serem utilizados serão de autores da área da

educação integral e da gestão escolar, seguidos das contribuições da filosofia, sociologia, história, psicologia e tecnologia. Início em 2017.

Atualmente já estão sendo desenvolvidos os seguintes subprojetos:

1.1. Fundamentos filosóficos, políticos e históricos da marca de um sistema educacional confessional – O objetivo geral do estudo é resgatar a história da marca de uma rede educacional confessional e seus desdobramentos, tendo em vista os fundamentos filosóficos e políticos envolvidos. Para tanto, faz-se necessário pesquisar e analisar documentos, registros, fotos e outros recursos relativos a construção da marca; revelar a memória de vivências de pessoas que contribuíram no processo de construção da marca; investigar o olhar dos atuais alunos sobre a marca dessa instituição educacional. A coleta de dados contempla a história oral, análise documental e questionário. Início em 2017.

1.2 Educação integral: motivos para lealdade de pais e estudantes – Acredita-se que um dos grandes desafios dos processos de gestão educacional é a continuidade do aluno em uma mesma escola ao longo de todo um curso de estudos, uma vez que a sobrevivência da escola depende da captação contínua de novos alunos, seguida do desafio de garantir o envolvimento dos alunos veteranos. Por isso, o objetivo desse estudo é analisar os motivos que contribuem para a lealdade dos alunos de uma rede educacional privada, na área central do estado do Paraná e DF, da qual fazem parte dez unidades escolares localizados na cidade de Curitiba e em cidades próximas. Questionários são os instrumentos utilizados para coleta de dados. Para a análise dos dados será adotada a estatística descritiva e a identificação de categorias com o uso de software webQDA. A discussão será realizada à luz da literatura da área da gestão educacional com foco nos teóricos que abordam a satisfação e a lealdade do cliente. Início em 2017.

1.3. Avaliação institucional e Projeto Político Pedagógico – Este projeto buscou analisar a articulação entre avaliação institucional e projeto político pedagógico (PPP), a partir de uma intervenção cujo objetivo era validar um modelo de avaliação institucional em uma amostra de escolas de ensino fundamental de um município brasileiro, com vistas a reelaborar seu projeto político pedagógico. A validação do modelo incluiu a validação teórica e empírica dos instrumentos construídos, bem como uma análise prévia dos PPPs das escolas e dos PPPs revistos, procurando identificar se alterações ocorreram no seu conteúdo e na direção das propostas formuladas depois da realização da avaliação institucional. Em outras palavras, buscou-se analisar se e como as escolas utilizaram os dados provenientes dessa autoavaliação para reformular seus projetos pedagógicos. O projeto traz uma reflexão sobre os princípios que norteiam e perpassam os dois processos, para refletir sobre o porquê há tantas dificuldades para desenvolvê-los, bem como sobre suas possibilidades. Na maioria dos projetos pedagógicos reformulados pósavaliação institucional, observou-se que as metas, prioridades e planos de ação são a parte mais fragilizada, pois nem sempre a comunidade escolar tem clareza dos fatores que justificam a ação, se ela é exequível e se os procedimentos adotados possibilitarão alguma mudança da realidade. Outro ponto que perpassa quase todos os PPPs como um desafio a ser enfrentado diz respeito ao trabalho pedagógico, pois os profissionais da escola têm dificuldade e/ou resistência a refletir sobre suas próprias práticas em um processo de autoavaliação. Tal aspecto pode estar relacionado à falta de cultura participativa e coletiva dos diversos segmentos escolares, inclusive o dos professores. A formação inicial e continuada deficitária no

tocante ao trabalho colaborativo; as condições objetivas insuficientes e adversas das escolas para que os momentos coletivos aconteçam; além da força de um modelo burocrático são aspectos que dificultam a gestão democrática e a autonomia da escola para pensar as suas finalidades, metas e ações.

2.2 Projeto de Extensão: **“Formação de Gestores Brasil-Angola”**

O projeto de extensão “Formação de Gestores Brasil-Angola” é uma parceria com o Complexo Escolar Particular Graças a Deus, bairro 1º de Maio, Zona da Uneca, Cabinda, Angola. A parceria foi estabelecida com o objetivo de fornecer subsídios aos gestores, com a finalidade de melhorar os processos da gestão na área pedagógica e de avaliação no ambiente educacional, no período entre 2019 e 2020. O trabalho consistirá em duas etapas. Na primeira, serão realizados quatro módulos temáticos, no formato de oficinas teórico-práticas, dirigidas pelos docentes participantes do projeto, de abril 2019 a janeiro de 2020, que terão uma carga horária total de 80 horas. A segunda etapa acontecerá de fevereiro (2020) a janeiro (2021) com a realização de oficinas de planejamento e oficinas teórico-práticas presenciais e EaD.

3.0 Projeto de Inovação: **Inovação Didática no Ensino Superior**

O Projeto Inovação Didática no Ensino Superior surgiu da parceria entre o Mestrado Profissional em Educação e o Programa de Apoio Pedagógico (PROAP), que visa a formação continuada do docente do ensino superior do Centro Universitário Adventista de São Paulo, campus Engenheiro Coelho. Este projeto de formação compreende um curso de Pós-graduação Lato Sensu, organizado com o objetivo principal de desenvolver a capacidade de articulação entre os processos de ensinar e aprender, a utilização de metodologias, as tecnologias da informação e a mediação de processos educacionais em espaços acadêmicos. O curso possibilita a formação ampla e o desenvolvimento de uma visão abrangente e atualizada que contempla aspectos diferenciados no campo educacional e tecnológico. As atividades têm uma proposta colaborativa, priorizam a interdisciplinaridade e as práticas para a experimentação e reflexão envolvendo as novas metodologias de ensino-aprendizagem. Os docentes do ensino superior (alunos do curso lato sensu) são orientados em todos os módulos por docentes doutores do programa de Mestrado Profissional em Educação. As investigações são realizadas no contexto da realidade da docência na graduação com vistas a pesquisa aplicada. A organização curricular foi estruturada em dois semestres: o primeiro semestre com 276h presenciais e 69h em EAD. Já o segundo semestre 348h presenciais e 27h em EAD. Totalizando em 720h anual. A conclusão do curso tem como requisito principal o relato de experiências de ensino com uso de metodologias ativas e recursos tecnológicos. O curso tem a participação direta de quatro docentes do Mestrado e vinte docentes da graduação.